



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VICOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Sexta-feira, 20 de maio de 1983

Número Especial



A mesa da reunião, presidida pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa.

## Dirigentes da Finep visitam a Universidade Federal de Viçosa

Termina hoje, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o programa de reuniões de sete dirigentes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com membros da administração, professores e técnicos da UFV.

O grupo de visitantes, que se encontra em Viçosa desde quarta-feira, é formado pelo Dr. Celso Chaves, Diretor da Diretoria III; Dr. Arlindo de Almeida Rocha, Diretor da Diretoria II; Dr. José Gomes de Almeida Neto, Diretor Administrativo e Financeiro; Dr. Paulo Denis Marques Silva, Chefe do Gabinete da Presidência; Dr. Paulo Gustavo Migon, Chefe do Departamento de Relações Institucionais-3; Dr. Miguel Martins Chaves, Chefe do Departamento de Agropecuária; e Dr. Wilson Chagas de Araújo, Chefe do Departamento de Desenvolvimento Científico.

A primeira reunião foi realizada ontem, às 9h, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), quando foram apresentados os programas em desenvolvimento. Inicialmente, os representantes da Finep assistiram a um audiovisual sobre a Universidade e a uma gravação em videocassete sobre o lançamento da variedade de soja "UFV-5".

O Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, falou logo após, cumprimentando os visitantes e assinando a importância de sua presença: é a primeira vez que uma instituição recebe tantos dirigentes da Finep ao mesmo tempo. Afirmou ser aquela uma excelente oportunidade para um conhecimento maior da realidade apresentada pelo trabalho da UFV na área de Pesquisa e as grandes perspectivas que se mostram. Reivindicou, no entanto, maior aporte de recursos para que todas as possibilidades sejam aproveitadas, dado o enorme potencial que representam os técnicos, estudantes pós-graduandos e professores (dentre estes, cerca de 300 com títulos em nível de Ph.D.), bem como as instalações e a infra-estrutura da Universidade, para o desenvolvimento da tecnologia de que tanto necessita o País.

Chegou mesmo a propor, em forma de desafio, que a Finep eleve seu nível de aplicação de recursos, garantindo, em contrapartida, imediatos resultados práticos para a produção brasileira, especialmente na área de Ciências Agrárias/Biotecnologia.

O professor Pedro Henrique Monnerat, presidente do Conselho de Pesquisa, fez rápido apanhado dos programas em andamento, acentuando a característica de se constituírem em programas interdisciplinares. Seguiu-se a apresentação sucinta de cada um deles, pelo respectivo executor, notando-se em todos a preocupação com a aplicabilidade imediata e a substituição de tecnologia importada. Presente ao ato, o professor Ruy de Araújo Caldas, da Universidade de Brasília, professor visitante do Departamento de Biologia Geral da UFV, fez uma exposição sobre o significado para o País das pesquisas na área de Biotecnologia, citando o caso da importação de batatas-semente, entre outros.

### Programas

Os vários programas em execução, através de convênio entre a UFV e a Finep, são os seguintes: **Centro de Ciências Agrárias** — **Departamento de Engenharia Agrícola** — "Estudos Evaporimétricos e Lisimétricos em que se procurará determinar a quantidade de água necessária às diversas culturas e relações solo-planta-atmosfera através do qual pretende-se fornecer informações úteis para a agricultura", tendo como executor o professor Dirceu Teixeira Coelho; **Departamento de Engenharia Florestal** — "Estudo da Cultura da *Joannesia principis* Vell e da *Talauma ovata*", sendo executor o professor José Flávio Cândido; "Estudos Silviculturais e Tecnológicos do Bambu", sendo executor o professor José Lívio Gomide; "Estudos sobre Recursos Naturais Renováveis", tendo como executor o professor José Gabriel de Lelles; "O Papel das Florestas Plantadas no Neotrópico como Fonte de Energia", que foi um simpósio internacional

realizado na UFV, coordenado pelo professor Nairam Fêlix de Barros; **Departamento de Fitopatologia** — "Projeto Integrado de Pós-Graduação e Pesquisas em Fitopatologia", "Estudos sobre a Biologia e Controle da Ferrugem do Cafeeiro e as Principais Enfermidades do Feijoeiro no Estado de Minas Gerais", "Estudos sobre a Biologia e Controle da Ferrugem do Cafeeiro e as Principais Enfermidades do Feijoeiro e da Soja no Estado de Minas Gerais", "Proteção de Plantas Cultivadas", todos tendo como executor o professor Geraldo Martins Chaves; **Departamento de Fitotecnia** — "Desenvolvimento de Variedades da Soja com Maior Produtividade e Estabilidade de Produção no Cerrado de Minas Gerais", sendo executor o professor Tuneo Sedyama; **Departamento de Solos** — "Desenvolvimento de Processos s/ Aproveitamento de Rochas Potássicas e Fosfatadas", sendo executor o professor José Mário Braga; **Departamento de Zootecnia** — "Melhoramento Genético de Equídeos para Mecanização Agrícola em Condições Brasileiras, Através de Cruzamentos e Hibridação", tendo como executor o professor Vicente Angelo Ferreira da Motta; "Elaboração de Tabelas Brasileiras de Composição de Alimentos Concentrados" e "Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados", ambos tendo como executor o professor Horácio Santiago Rostagno; "Desenvolvimento de Linhagens Comerciais de Aves de Corte e de Poedeiras", "Pesquisa e Pós-Graduação em Zootecnia" e "Pós-Graduação em Pesquisa em Zootecnia", os três tendo como executor o professor Martinho de Almeida e Silva; "Melhoramento Genético de Bovinos de Leite Através de Cruzamentos", sendo executor o professor Rasmão Garcia; "Valor Nutritivo do Milho Opaco-2 na Reprodução e Desenvolvimento de Animais Jovens", tendo como executor o professor Paulo Melgaço de Assunção Costa.

**gicas e da Saúde** — **Departamento de Veterinária** — "Isolamento, Produção de Antígenos e Atenuação de Cepas Puras de *Babesia bigemina*, *Babesia bovis* e *Anaplasma marginalis*", tendo como executor o professor Joaquim Hernán Patarro Salcedo; "Programa de Saúde Animal", sendo executor o professor José Lúcio dos Santos.

**Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas** — **Departamento de Química** — "Estudo Químico Ecológico do Controle de Pragas Agrícolas e Florestais", sendo executor o professor João Sabino de Oliveira; "Manipulação Genética da Qualidade de Grãos de Soja", tendo como executor o professor Maurílio Alves Moreira; **Departamento de Tecnologia de Alimentos** — "Estudo Integrado de Aproveitamento Agroindustrial da Castanha do Brasil", sendo executor o professor José de Assis Fonseca; "Levantamento e Detoxificação de Aflatoxinas", tendo como executor o professor José Carlos Gomes.

**Biblioteca Central** — "Apoio à Biblioteca Central", tendo como executor o professor Milgar Camargos Loureiro.

Ontem, na parte da tarde, os dirigentes da Finep visitaram diversos órgãos e Departamentos da UFV: Laboratório de Celulose e Papel (Galpão de Compensados e Energia da Madeira), na Silvicultura; Departamento de Engenharia Agrícola e Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) — Programa de Pesquisa sobre Secagem de Grãos; Departamento de Fitopatologia (Laboratórios e Centro de Microscopia Eletrônica); e Departamento de Tecnologia de Alimentos (plantas-piloto de conservas, extrusão, massas e laticínios).

Hoje, o programa incluiu visitas, na parte da manhã, ao Departamento de Zootecnia, à Granja de Melhoramento Avícola e ao Laboratório de Animais; Departamento de Veterinária, Laboratórios de Veterinária Preventiva, Patologia e Cirurgia e Galpão de Isolamento e, às 11h30m, visita ao Reitor Antônio Fagundes de Sousa, na Reitoria.

Centro de Ciências Bioló-

# O relacionamento entre a Univers



Dr. Celso Chaves.

Para bons projetos não houve ainda falta de recursos: na situação de dificuldades por que passamos, é natural que o processo de análise dos projetos levados à apreciação da Finep torne-se mais seletivo, afirmou o Diretor da Diretoria III, Dr. Celso Chaves, que considerou ótima saída para a pouca disponibilidade de recursos a proposição feita pelo Reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, no sentido de que se façam aplicações em projetos que ofereçam retorno imediato.

Segundo o Dr. Celso Chaves,

o governo reconhece a importância dos recursos aplicados na área de ciência e tecnologia e, sendo a agropecuária um setor com prioridade definida, destaca-se o papel da UFV, da qual se conhecem a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e a excelência do grupo de pesquisadores que nela atua. "Aliás, conhecer a Universidade era antigo desejo meu, só agora concretizado, disse ele, acrescentando que a sua Diretoria congrega os Departamentos de Agropecuária, Recursos Naturais, Eletroeletrônica e Informática e Metalmeccânica e Mineração.



Dr. José Gomes de Almeida Neto.

O Diretor Administrativo e Financeiro da Finep, Dr. José Gomes de Almeida Neto, considera muito importante o fato de a diretoria do órgão visitar os projetos que contam com seu apoio para colher informações sobre o grau de avanço da pesquisa e os resultados práticos atingidos.

Na Universidade Federal de Viçosa, informou, são 15 os projetos em andamento que contam com o apoio da entidade, o que vem demonstrar a afirmativa de que a Finep considera válido o apoio continuado que vem destinando à UFV. Segundo ele, a agropecuária está dentro das prioridades do Governo Federal e a Finep, responsável pela ad-

ministração de recursos federais para a pesquisa, também elenca esse setor dentro de suas prioridades, sendo adido em seu orçamento taxas diferenciadas em favor da área, na qual a UFV ocupa posição de destaque.

O número de pedidos de apoio financeiro submetido à Finep é bastante elevado, revelou, completando que cabe ao órgão, em função das disponibilidades colocadas para administrar, com vistas ao apoio à ciência e tecnologia nacionais, selecionar os projetos que mais atendam aos interesses do País e que possam ser geridos por equipes que se mostrem com qualificação adequada.



Dr. Arlindo de Almeida Rocha.

O Diretor da Diretoria II da Finep, Dr. Arlindo de Almeida Rocha, disse que este setor é responsável pelos departamentos de Energia, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Científico, Química e Petroquímica.

Atualmente, participa do Programa de Secagem de Grãos, que reúne a UFV, Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) e outras instituições nacionais, com resultados positivos.

Acredita ele no êxito do Programa de Biotecnologia que a UFV está implantando,

e disse ter tido excelente impressão do trabalho dos pesquisadores. Destacou também que "a UFV é um modelo único no País, onde os professores vivem realmente os problemas universitários, com dedicação exclusiva, facilitando os seus trabalhos de pesquisa".

O relacionamento Finep/UFV — frisou — sempre foi excelente e, apesar das dificuldades de recursos, há possibilidade de maiores aplicações, através da implementação de novos programas pela UFV.



Dr. Paulo Denis Marques Silva.

O Chefe de Gabinete da Presidência da Finep, Dr. Paulo Denis Marques Silva, afirmou que, em vista da grande participação da Finep nos programas de pesquisa da UFV, desejava conhecer a Universidade. Assim, veio integrando a equipe, e suas impressões são excelentes, pois as exposições dos pesquisadores foram feitas com segurança, demonstrando os resultados positivos que estão sendo alcançados.

Frisou que há a destacar um aspecto interessante: a integração entre os diversos Centros e Departamentos da

UFV, facilitando um melhor aproveitamento dos equipamentos dos laboratórios.

Salientou que a Finep vive hoje muito perto das universidades e esta aproximação tende a crescer nos próximos anos, razão das visitas aos diversos "campi" em todo o País, como a que está sendo efetuada na UFV.

Também disse que está satisfeito por esta oportunidade de visitar a UFV, onde seu otimismo aumentou, porque sentiu de perto o bom relacionamento existente na Instituição, a integração de seus órgãos e um elevado espírito cooperativo.

# idade Federal de Viçosa e a Finep



Dr. Paulo Gustavo Migon.

O Chefe do Departamento de Relações Institucionais-3, Dr. Paulo Gustavo Migon, revelou que este órgão participa das Operações Especiais da Finep, envolvendo transferência e comercialização de tecnologia entre universidades e empresas e das Operações de Risco, onde a Finep aposta no risco do projeto ou da empresa.

Explicou que vários projetos da UFV podem ser patenteados ou comercializados no mercado, com sucesso. Ressaltou que o apoio da Finep à

UFV é importante, pois os resultados têm sido excelentes e devem ser ampliados.

Com referência à visita, declarou que está surpreso com a dedicação dos professores e pesquisadores e com a beleza e manutenção do "campus". De modo especial, disse que o número de professores com Ph.D. está dando frutos, melhorando a qualidade do Ensino, aumentando a Pesquisa e estimulando a Extensão, o que permite à UFV um lugar de destaque no meio universitário brasileiro.



Dr. Miguel Martins Chaves.

Com mais de 300 programas em execução, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, a Finep tem destacado algumas áreas básicas, de acordo com o Chefe do Departamento de Agropecuária, Dr. Miguel Martins Chaves, que enfatizou a importância da Universidade Federal de Viçosa na área de pesquisa, informando que a Finep, em seis anos, já destinou à Instituição, a preços reais, recursos da ordem de Cr\$1,7 bilhão.

Entre as áreas prioritárias destacam-se: genética e melhoramento, tanto animal como vegetal; proteção de plantas, com prioridade para os problemas de detecção de pro-

duto tóxicos em alimentos e controle biológico de pragas; nutrição vegetal, com destaque para a fixação biológica de nitrogênio; engenharia agrícola, com ênfase na irrigação, armazenamento e mecanização das lavouras, especialmente com o aproveitamento da tração animal; e zootecnia, destacando-se a nutrição animal, plantas forrageiras e programas de saúde animal.

Como salientou, são muito grandes as potencialidades da UFV no campo das Ciências Agrárias, que apresenta, ainda, muitas possibilidades de exploração, justamente num setor onde a Universidade é uma das primeiras no País.



Dr. Wilson Chagas de Araújo.

O Chefe do Departamento de Desenvolvimento Científico da Finep, Dr. Wilson Chagas de Araújo, informou que o seu setor possui os seguintes segmentos: Matemática, Física, Ciências Biológicas e da Saúde, Informação Científica e Tecnológica e Infra-estrutura de Pesquisa.

O Departamento participa, em conjunto com o CNPq, do Programa Integrado de Engenharia Genética, no qual a Finep está aplicando, até o momento, Cr\$600 milhões. Na primeira avaliação deste programa, há 15 dias, em São Paulo, foi notada a ausência da Universidade Federal de Viçosa, que, em sua opinião, pode dar uma contribuição importante. Por isso, foi surpreendido pela iniciativa da UFV, que agora apresenta um

esboço de programa multidisciplinar, motivo pelo qual a Finep fará contatos com os pesquisadores da Universidade, para a elaboração de projetos. Também disse que está preocupado com a parte bibliográfica e deseja conhecer as necessidades da Biblioteca Central, de acordo com o segmento Informação Científica e Tecnológica.

Sobre a visita à UFV, disse que os resultados apresentados nas reuniões mostraram o interesse dos núcleos de pesquisa pelos problemas nacionais, o que é muito salutar. Também citou a importância da implantação de uma Central de Manutenção, com recursos humanos da UFV, e a necessidade de renovação de equipamentos dos laboratórios, uma preocupação do segmento Infra-estrutura de Pesquisa.

## Financiamentos da Finep beneficiam projetos de setores prioritários

A Finep é uma empresa pública, vinculada à Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SEPLAN), que financia atividades de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento científico e tecnológico. Seu orçamento global, para desembolso, este ano, é de Cr\$ 48,5 bilhões, com prioridades para os projetos dos setores de agropecuária, energia e desenvolvimento social (Alimentação, Habitação, Saúde, Educação e Transportes).

Daquele total, Cr\$ 22,8 bilhões dizem respeito a recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), pelo qual a empresa financia, a fundo perdido, projetos de caráter científico e tecnológico executados por universidades, centros e institutos de pesquisas. Os outros Cr\$ 21,8 bilhões são recursos originários de dotação orçamentária (Recursos Finep), aplicados, por meio de operações com retorno, em

projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas nacionais.

Nesse caso, as linhas de atuação da Finep estão representadas pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico à Empresa Nacional (ADTEN), com uma previsão de desembolso da ordem de Cr\$ 14,8 bilhões, e pelos Programas de Apoio a Usuários de Serviços de Consultoria (AUSC) e de Apoio à Consultoria Nacional (ACN). Através desses dois últimos, em 83, a Finep deverá desembolsar Cr\$ 5,6 bilhões e Cr\$ 1,4 bilhão, respectivamente. O Programa de Mobilização Energética, da SEPLAN, demandará, ainda, recursos no total de Cr\$ 3,9 bilhões.

No ano passado, a Finep realizou 645 operações de financiamento no valor de Cr\$ 29,8 bilhões, registrando um crescimento de 100 por cento sobre o montante contratado em 1981. A participação do FNDCT foi de Cr\$ 19,3 bilhões e os recursos Finep somaram Cr\$ 10,05 bilhões.

# UFV: pioneira no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) oferece hoje os seguintes cursos de graduação: Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Física, Letras, Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

A nível de mestrado, oferece os cursos de Agroquímica, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência Florestal, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas, Sociologia Rural e Zootecnia. A nível de doutorado são oferecidos os cursos de Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia.

## Pioneirismo

Desde a sua criação, na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa, preocupou-se em se integrar à comunidade, sendo pioneira em diversos aspectos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

Implantada no município de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais, foi a primeira instituição de ensino a criar, no Brasil, cursos de pós-graduação, na área de Ciências Agrárias, além de ter instituído, em 1929, a Semana do Fazendeiro, a primeira manifestação extensionista no País. Em 1942, começou a funcionar, no Brasil, a primeira Estação Experimental de Conservação do Solo, organizada pelo antigo Departamento de Engenharia Rural da UFV.

## Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de 6.000 estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para fazer funcionar a sua modelar estrutura, aberta a todas as formas de cultura.

Em 1979, foi criado o Laboratório de Desenvolvimento Humano, para atender a crianças dos vários níveis sócio-econômicos, na faixa de três a seis anos de idade.

O ensino de 1º e 2º graus é também uma preocupação da UFV, e, em convênio com a Secretaria de Educação de Minas Gerais, mantém cerca de 700



Vista parcial do «campus» universitário.

alunos, desde o pré-primário até a 8ª série.

O Colégio Universitário (COLUNI) é o órgão que se ocupa do 2º grau na UFV, funcionando como continuísta da idéia de se formar o profissional desde as raízes.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação de Técnicos Agropecuários, de nível médio, em cursos de três anos.

## Pesquisa

A Pesquisa na Universidade Federal de Viçosa foi contemplada com um sólido suporte, com a implantação da FUNARBE (Fundação Arthur Bernardes), cujos objetivos são estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, bem como a produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos.

No plano da investigação científica, a Universidade desenvolveu pesquisas, que primaram pela aplicabilidade na solução de problemas a níveis nacional e internacional, como, por exemplo, o melhoramento genético do café, resultando na criação das variedades «Catimor» e «Sarchimor», resistentes à ferrugem do café.

A obtenção de linhagens de poedeiras foi, também, uma das grandes preocupações da UFV, no sentido de iniciar a independência do País da importação de material genético para a avicultura. Como fruto de 10 anos de pesquisas, o Departamento de Zootecnia obteve linhagens com alta produtividade, que têm apresentado índices técnicos equiparáveis aos das melhores linhagens importadas. Também está sendo executado um programa de melhoramento de aves de corte, que permite o treinamento de estudantes de pós-graduação, na área de Melhoramento de Aves.

O programa energético teve sua ênfase na Instituição, com destaque para o aproveitamento

dos recursos energéticos não-convencionais. Nas pesquisas com o biogás, o biodigestor da UFV, construído em 1953, foi reativado, visando à produção de gás metano.

Para o aproveitamento da energia solar são utilizados concentradores parabólicos compostos e coletores solares, para fins diversos. Os testes iniciais de aplicação do gasogênio em tratores, motores estacionários e fornos deram resultados satisfatórios.

A produção de álcool — 10.000 litros/dia — por meio de uma usina de entrada múltipla, tem a finalidade de estudar vários pontos em dúvida na fabricação de álcool, a partir de várias fontes. Incluem-se, no programa, a identificação de variedades de mandioca de maior taxa de conversão e a seleção de espécies de cana-de-açúcar de maior produtividade.

Ao aproveitamento racional dos cerrados a Universidade Federal de Viçosa ofereceu a contribuição de uma variedade de soja adaptada ao solo de larga extensão territorial brasileira: a UFV-3. Para as outras regiões, desenvolveu linhagem de alta produtividade: «Mineira», «Viçosa», «UFV-1» e «UFV-2». A «UFV-4» foi lançada em março de 1981, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), no Município de Capinópolis, em Minas Gerais, e a «UFV-Araguaia», em abril de 1982, em Mato Grosso. Agora, a meta é promover o lançamento das variedades «UFV-5», «UFV-6», «UFV-7» e «UFV-8».

## Extensão

A tradição extensionista da UFV data de 1929, com a Semana do Fazendeiro, embrião da extensão rural no Brasil, conhecida em todo o País.

Em julho de 1980, a Universidade Federal de Viçosa, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, implantou o Programa Gilberto

Melo, que promove o treinamento prático aos estudantes, através da assistência técnica, social e cultural a pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes. São beneficiados 15 municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova.

Todos os anos, a UFV patrocina e/ou realiza seminários, congressos, encontros, cursos, simpósios etc. abertos ao público local, da região e de outros Estados.

## Organização da UFV

A Universidade Federal de Viçosa é formada pelos seguintes órgãos: Conselho Diretor, Conselho Universitário, Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, Reitoria, Gabinete da Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, Prefeitura do «Campus», Secretaria Geral de Planejamento, Conselho de Extensão, Conselho de Graduação, Conselho de Pesquisa e Conselho de Pós-Graduação.

Também fazem parte da estrutura da UFV os Centros:

Centro de Ciências Agrárias, constituído pelos Departamentos de Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Solos e Zootecnia;

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, constituído pelos Departamentos de Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Educação Física, Nutrição e Saúde e Veterinária;

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, constituído pelos Departamentos de Engenharia Civil, Física, Matemática, Química e Tecnologia de Alimentos;

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, constituído pelos Departamentos de Administração e Economia, Economia Doméstica, Educação e Letras e Artes.

Integram, ainda, a estrutura da UFV as Assessorias de Assuntos Culturais, de Assuntos Internacionais, de Assuntos Internos, de Relações Públicas, de Segurança Interna, Especial e Jurídica, além da Auditoria Interna, Biblioteca Central, Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro, Central de Processamento de Dados, Centro Social, Colégio Universitário, Diretoria de Material, Diretoria de Recursos Humanos, Diretoria Financeira, Escritório de Representação da Reitoria em Belo Horizonte, Grupo Tarefa Universitário, Imprensa Universitária, Registro Escolar, Secretaria de Órgãos Colegiados e Unidade de Apoio Educacional.

São vinculados à UFV o AGROS — Instituto U.F.V. de Seguridade Social, Centro de Ensino de Extensão, Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem e Fundação Arthur Bernardes.